

Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 43/2024 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 43

Monitoramento dos Acidentes por Animais Peçonhentos

ESPÍRITO SANTO: 6193

REGIONAL METROPOLITANA: 1559



670
Escorpião



142
Abelha



235
Outros



267
Aranha



245
Serpente

Phoneutria: 151

Loxosceles: 02

Latrodectus: 03

Outra Aranha: 105

Botrópico: 191

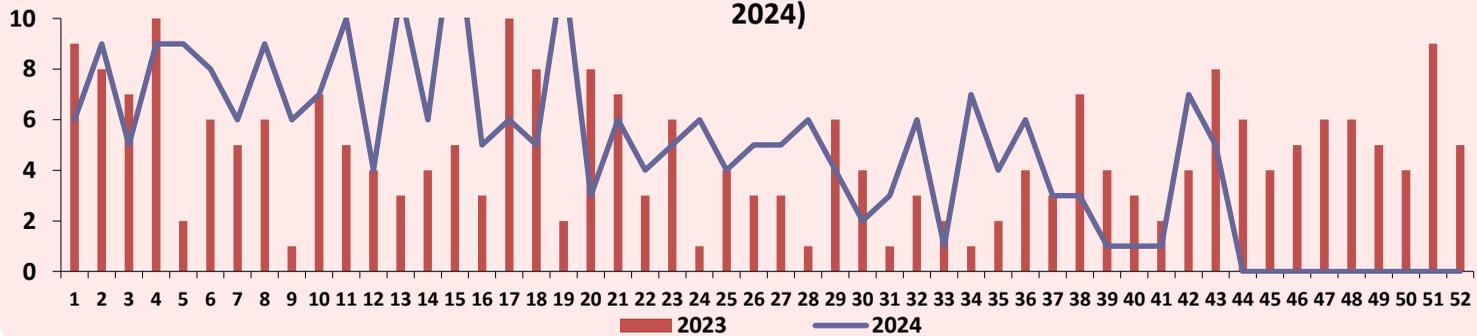
Crotálico: 00

Elapídico: 00

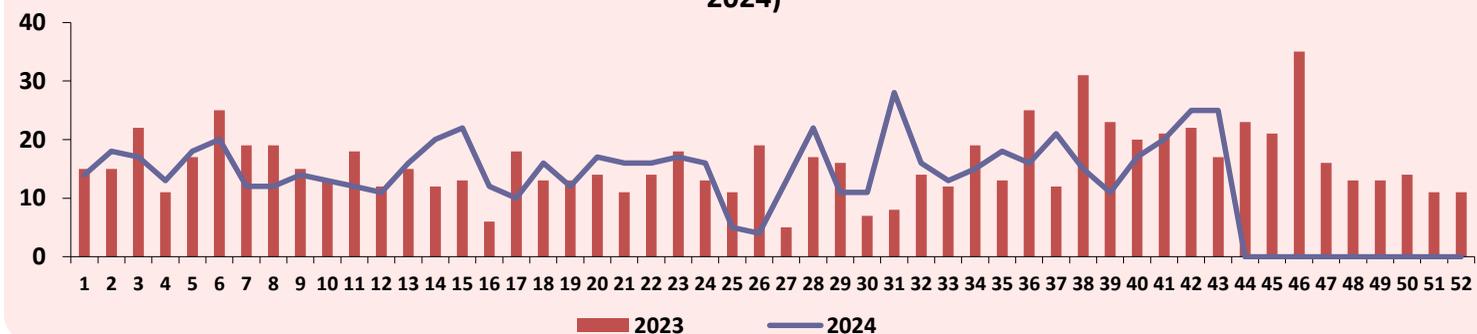
Laquético: 00

Não Peçonhenta: 54

Distribuição dos Casos de Acidentes por Serpente por Semana Epidemiológica (2023 - 2024)



Distribuição dos Casos de Acidentes por Escorpião por Semana Epidemiológica (2023 - 2024)



Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual

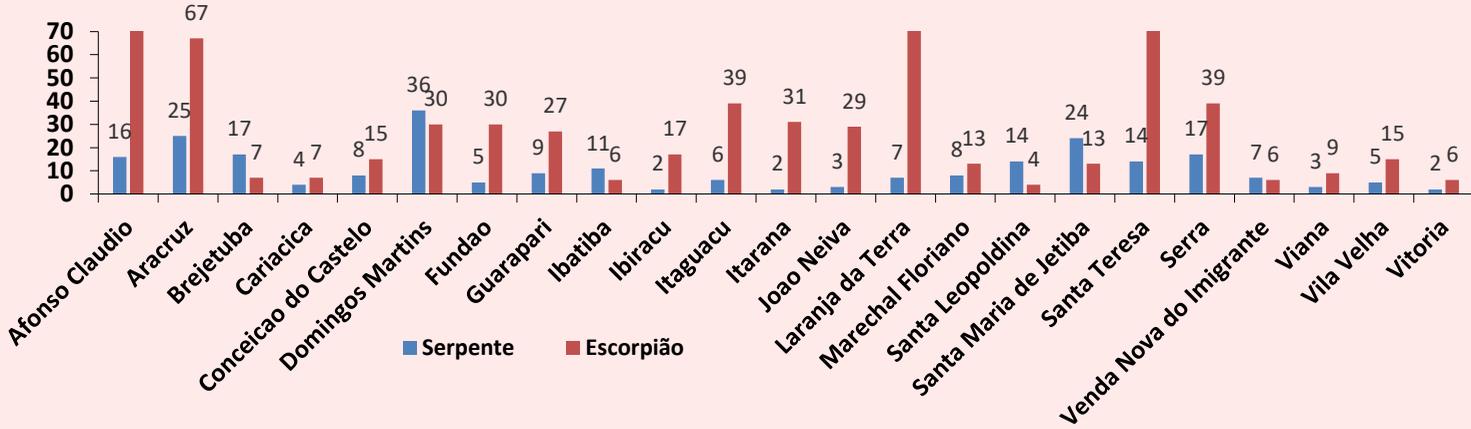


GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

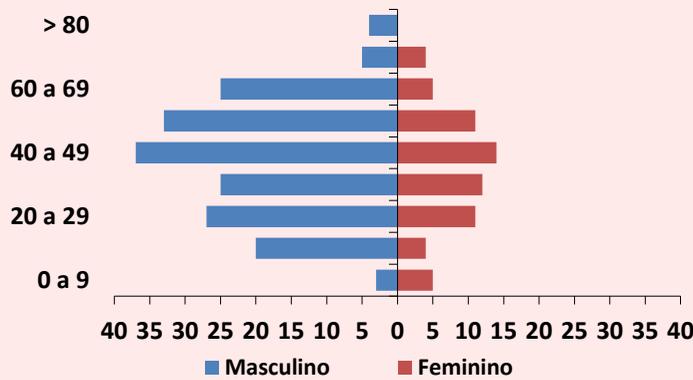


SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 43/2024 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 43

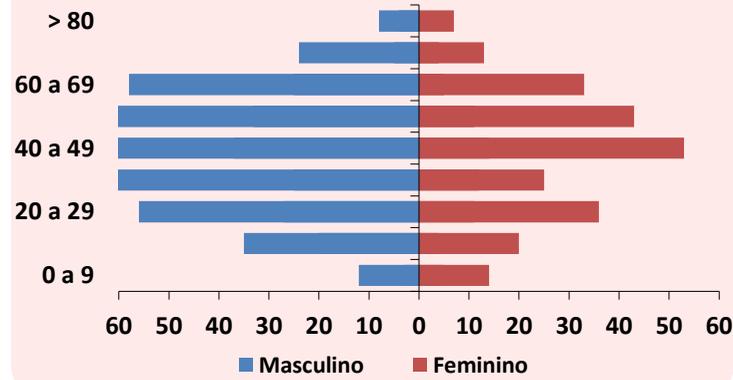
Distribuição dos Casos de Acidentes por Serpente e Escorpião segundo o Município de Ocorrência



Pirâmide Etária dos Acidentes Causados por Serpente



Pirâmide Etária dos Acidentes Causados por Escorpião



Acidente Relacionado ao Trabalho

Tipo de Animal	Ocupacional	%	Acidental	%	Ignorado	%	TOTAL
Serpente	123	50,2	119	48,6	3	1,2	245
Aranha	77	28,8	188	70,4	2	0,7	267
Escorpião	158	23,6	495	73,9	17	2,5	670
Lagarta	6	10,2	52	88,1	1	1,7	59
Abelha	19	13,4	119	83,8	4	2,8	142
Outros	24	13,6	148	84,1	4	2,3	176

Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



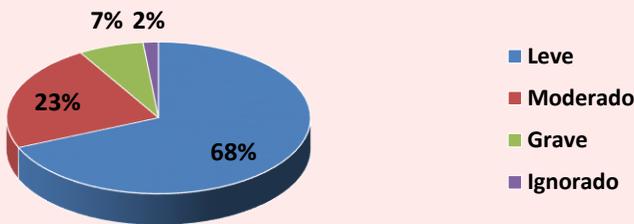
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Saúde



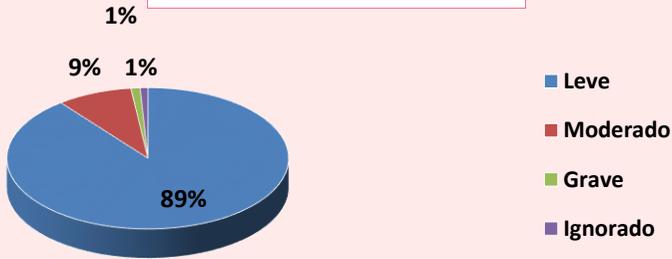
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 43/2024 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 43

Distribuição das Notificações segundo a Classificação do Caso

Serpente



Escorpião



Óbitos

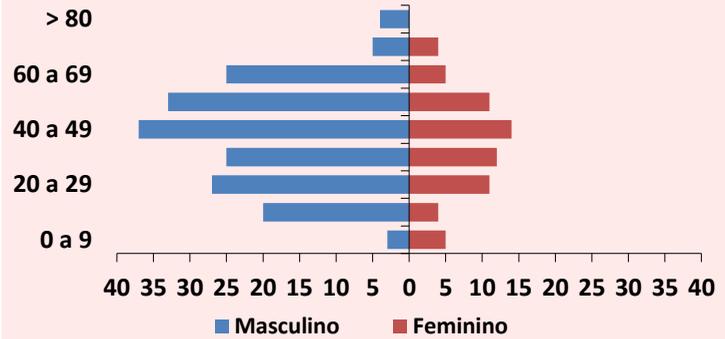


01 Óbito

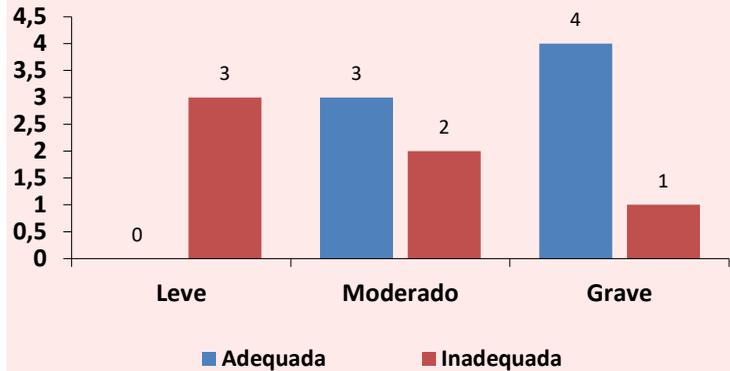
Serpente
Laranjeira da Terra

Avaliação de Uso de Soroterapia conforme Protocolo de Atendimento do Ministério da Saúde

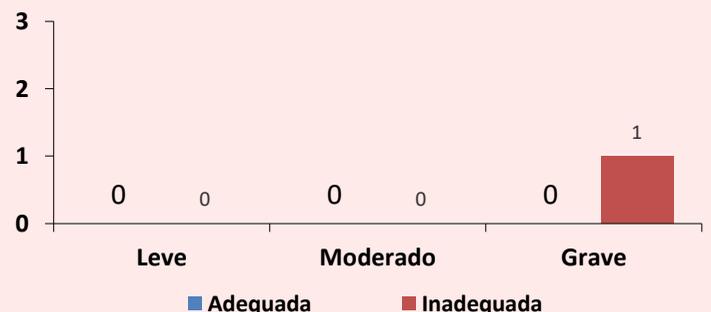
Acidente por *Bothrops*



Acidente por Escorpião



Acidente por *Phoneutria*



Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 43/2024 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 43

MONITORAMENTO QUANTO AO CONSUMO DE SOROS ANTIVENENOS

Total de Ampolas de Soros Antivenenos Utilizadas (SE 43):

12

 Serpente	SAB 06	SABC 03	SABL 03	SAC 00	SAE 00
 Escorpião	SAEs 00	SAAr 00			
 Aranha	SAAr 00	SALox 00			
 Lagarta	SALon 00				

Total de Pessoas Atendidas:

02

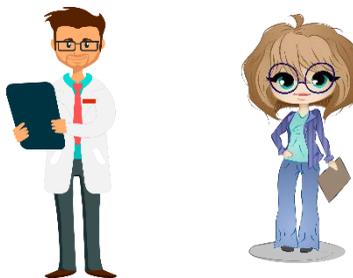
CRIANÇA/ADOLESCENTE
(0 a 17 anos)



Sexo Masculino:
00

Sexo Feminino:
00

ADULTO
(18 a 59 anos)



Sexo Masculino:
02

Sexo Feminino:
00

28 anos | 03 SAB

42 anos | 03 SAB |
03 SABL | 03 SABBC

IDOSO
(60 anos ou mais)



Sexo Masculino:
00

Sexo Feminino:
00

Legenda: SAB (antibotrópico) / SABC (antibotrópico crotálico) / SABL (antibotrópico laquético) / SAC (anticrotálico) / SAE (antielapídico) / SAEs (antiescorpiônico) / SAAr (antiaracnídico) / SALox (antiloXoscélico) / SALon (antilonômico).

IMPORTANTE:

O Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Espírito Santo (CIATox) é um serviço 24h de apoio aos profissionais de saúde e à população em geral em caso de acidentes com animais peçonhentos e intoxicações.

Em caso de acidente ligue para o CIATox pelo telefone 0800 283 9904.

Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 43/2024 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 43

Escorpiões no ES

O escorpião amarelo é o mais comum no território capixaba. Apresenta patas amarelas, tronco escuro, uma mancha escura e serrilha no fim da cauda. Embora menos frequente, o escorpião marrom também é encontrado no Espírito Santo. Tem tronco marrom e patas amareladas com manchas escuras e cauda marrom avermelhada.

Como se prevenir:

- Não guardar lixo, entulhos e materiais de construção;
- Tampar buracos em paredes, assoalhos, forros e rodapés;
- Usar telas, vedantes ou sacos de areia em portas, janelas e ralos;
- Manter limpos os locais próximos das casas, jardins, quintais, paióis e celeiros;
- Combater insetos, principalmente baratas e cupins, que servem de alimento para os escorpiões;
- Preservar animais que se alimentam de escorpiões, como seriemas, corujas, sapos, lagartixas, galinhas, macacos e quatis;
- Limpar terrenos baldios;
- Usar calçados e luvas nas atividades de jardinagem;
- Ter cuidado ao calçar sapatos e vestir roupas.



O que fazer em caso de acidente:

Limpar o local com água e sabão e levar a vítima ao serviço de saúde mais próximo para avaliação médica. Pode ser feito compressas mornas e analgésicos para alívio da dor. A dor no local da picada, mesmo se for intensa ou irradiada, não tem indicação de soroterapia.

O Centro de Atendimento Toxicológico da Sesa (Toxcen) também pode ser acionado pela população em geral ou profissionais da saúde por meio do telefone 0800 283 99 04. A ligação é gratuita e serviço funciona 24 horas por dia.

CURIOSIDADE

☿ Cobras venenosas

→ São aquelas que representam risco de acidentes, pela picada, e cujo veneno ocasiona diversos sintomas. Podem conduzir à morte ☹️ caso não haja tratamento específico adequado. É importante que o tratamento seja rápido e realizado por profissionais de saúde qualificados, em unidades de atendimento médico especializadas. 🏥

(Imagens: Arquivo/Instituto Vital Brazil)



Aranha-armadeira é uma denominação popular usada para as aranhas do gênero Phoneutria. Elas apresentam em comum a adoção de uma posição de ataque característica quando se sentem ameaçadas, levantando as pernas anteriores e se apoiando nas pernas traseiras. Trata-se de aranhas com veneno poderoso, o qual pode provocar efeitos graves em humanos, alguns até mesmo letais. Em caso de acidentes graves, utiliza-se soro antiaracnídico produzido pelo Instituto Butantan. As aranhas-armadeiras ocorrem na América Central e América do Sul, sendo observadas em todo o território brasileiro.

